



Combate à picaretagem a distância



Abrir uma escola não é igual a abrir uma banca de frutas, diz o deputado Comte

ANCELMO GOIS

Mundo cão

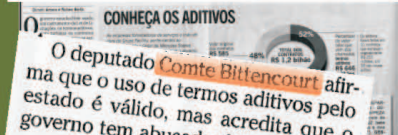
O deputado Comte Bittencourt denunciou ontem da tribuna da Assembleia do Rio que a prefeitura de Nova Friburgo, RJ, está exterminando cachorros de rua.

Deputado tenta impedir que HCN alugue espaço do Centro Educacional



Comte defende que área do colégio deve ser retomada pelo Estado

Terceirização aditivada



O deputado Comte Bittencourt afirma que o uso de termos aditivos pelo estado é válido, mas acredita que o governo tem abusado desse recurso. — O problema é que o termo aditivo, algo que deveria ser encarado como um dispositivo emergencial, ser tornou uma rotina. Isso aponta para uma falta de planejamento, já que é um instrumento que deveria ser usado prioritariamente em casos excepcionais, como uma licitação anulada ou um pregão sem a presença necessária de concorrentes — afirmou, ressaltando que somente na educação há 12 mil profissionais terceirizados atualmente.

OS ALUNOS DESPEJADOS PELO PAC

Três mil alunos do curso supletivo semipresencial da Escola Brandão Monteiro foram despejados. Para fazer as obras do PAC, o Estado permutou o terreno do colégio com o de uma empresa de ônibus da Rocinha. Alunos e móveis da Brandão Monteiro foram para a Escola Estadual Olavo Bilac, em São Cristóvão, onde os estudantes têm apenas uma sala de aula. O deputado Comte Bittencourt (PPS) pediu à Secretaria de Educação uma solução para o caso.



Comte quer cadastro único para licitações

COMTE NA IMPRENSA

NEGÓCIOS & cia

Proteção anticrise

O deputado Comte Bittencourt (PPS) apresentou à Alerj projeto para assegurar a continuidade dos serviços essenciais nos lares dos chefes de família desempregados. O texto prevê que o trabalhador ficará sem pagar contas de luz, água e esgoto até arrumar ocupação. A dívida acumulada será paga em parcelas às concessionárias.

Big Brother

Diante dos problemas da SuperVia e da Barcas, os deputados Comte Bittencourt e Luiz Paulo propuseram um projeto de resolução para que a TV Alerj transmita, ao vivo, as reuniões das agências reguladoras.



Comte quer cadastro único para licitações

Deputado elabora projeto que estabelece maior controle dos fornecedores do Estado

COMTE EM AÇÃO



Nos corredores da Educação do Rio de Janeiro

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Rio, da qual sou presidente, já trabalhou muito este ano. Nos primeiros seis meses de 2009 realizamos 13 audiências públicas, aprovamos leis importantes como a de Responsabilidade Educacional, impedimos o pregão para a terceirização das merendas das escolas públicas, visitamos universidades e escolas agrícolas em municípios do interior, sempre fiscalizando e apoiando essas instituições de ensino. Lutamos com vigor e determinação pela redução dos contratos temporários em todo o setor da Educação. Está aí, inclusive, o primeiro concurso público de professores da Uezo (Centro Universitário Estadual da Zona Oeste), nossa conquista! Agora, continuaremos a propor discussões, a investigar denúncias e, principalmente, a cobrar providências e a criar leis que possam melhorar a qualidade do ensino no nosso estado.

Um forte abraço,
Comte Bittencourt



Deputado Comte Bittencourt na Alerj

Presidente da Comissão de Educação - Subcorregedor da Alerj -
Vice-presidente da CPI das Barcas - Membro da Comissão de Tributação, Controle de Arrecadação Estadual e de Fiscalização dos Tributos Estaduais - Membro da Comissão de Turismo - Membro da Comissão de Combate à Pirataria -
Membro da Comissão de Segurança Pública - Suplente da Comissão de Cultura

LEIS E PROJETOS

Lei nº 5488/09 – A criança com 5 anos de idade poderá ser matriculada no 1º ano do Ensino Fundamental, desde que complete 6 anos até 31 de dezembro do ano em curso.

Lei nº 5451/09 Responsabilidade Educacional – Normatiza a relação e prestação de contas da Secretaria de Educação com o parlamento, para uma melhor análise da realidade da educação no estado.

Projeto de Lei nº 1620/08 – Estabelece normas para que o estado, por meio das escolas, zele pela permanência dos alunos matriculados no Ensino Fundamental da rede estadual, entrando em contato com os pais, após 10 dias seguidos de falta do estudante.

Projeto de Lei nº 2228/09 – Suspende o credenciamento e a autorização de cursos de ensino à distância pelo período de 12 meses. Durante esse prazo, o Conselho Estadual de Educação deverá recredenciar e fiscalizar os cursos.

Projeto de Lei nº 2084/09 – Cria o Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado do Rio de Janeiro (Cauferj), que busca evitar que empresas amadoras, fantasmas ou despreparadas profissionalmente participem das licitações apenas como mero figurante.

Projeto de Lei 2144/09 – Estabelece que os três poderes publiquem anualmente, via internet, o quadro dos cargos em comissão que integram os órgãos e entidades da administração pública.

Projeto de lei nº 2137/09 – Dispõe sobre a continuidade da prestação de serviços essenciais (água, luz e saneamento) aos consumidores desempregados.

Projeto de lei nº 2144/09 – Determina a publicação anual, via internet, de dados referentes aos cargos em comissão dos poderes legislativo, executivo e judiciário.

Indicação Legislativa nº 417 – Define a devolução do valor do IPVA aos proprietários que tiverem o veículo roubado.

Indicação Legislativa nº 2936 - Pede providências para a recuperação da Rodovia Getúlio Vargas, no trecho que liga Rio Claro a Angra dos Reis.

Indicação Legislativa nº 187 - Estabelece o prazo para o recesso forense entre os dias 20/12 e 06/01.

Tiragem: 50 mil exemplares/ Redação: Simone Bloris e Márcia Porto/ Criação, Ilustração: Roched Seba/ Fotos:Divulgação Alerj

IMPRESSO
Remetente
Rua Dom Manuel, s/n, sl. 305, Pal 23 de Julho
Centro – Rio de Janeiro – Cep: 20010-090
Assembleia Legislativa do Estado do RJ

Município sem plano de educação não receberá recursos do estado

O prazo para que os municípios elaborem e tenham aprovados seus planos municipais de educação está acabando e as cidades que não tiverem seus planos concluídos, até o final do ano, não receberão os recursos repassados pelo estado. A medida é uma determinação da Lei Nº 5332/08, aprovada no ano passado e de autoria de Comte. Por isso, a Comissão de Educação já encaminhou um novo ofício alertando as 92 secretarias municipais de educação no estado do Rio. “Estamos mexendo no bolso dos prefeitos e secretários de fazenda para que a educação se torne prioridade. É importante que as cidades tenham suas políticas de educação definidas e continuadas, independente dos gestores”, afirmou Comte.

Escolas Agrícolas

Após audiência realizada pela Comissão de Educação sobre as escolas agrícolas no estado, Comte visitou o C. E. Agrícola Rei Alberto I, na zona rural de Nova Friburgo. Lá foi recebido pelo diretor Antônio Carlos Frossard e por vários membros da comunidade escolar, e pôde conferir o excelente trabalho realizado pela instituição. “Essa escola é um dos raros casos de projetos bem sucedidos, graças à sua perfeita interação com a comunidade. É um exemplo que reforça a necessidade da implementação de uma política pública voltada para os colégios agrícolas do nosso estado”, concluiu o deputado.

Boas notícias para o Pedro II de Niterói

Deputado quer que área do estado seja utilizada corretamente

Ao descobrir que os prédios e o terreno do estado, utilizados pelo Centro Educacional de Niterói (CEN), estão sendo alugados para outros fins - e não para a instalação de uma escola experimental, conforme legislação em vigor - o deputado Comte entrou com uma representação no Ministério Público contra a apropriação indébita da Fundação Brasileira de Educação (Fubrae), para quem a área foi doada em 1956. A fundação aluga um dos prédios para o Hospital das Clínicas de Niterói (HCN) por R\$ 62.500 mensais. “Não tenho nada contra o hospital, mas um imóvel público não pode ser fonte de renda para a fundação”, afirmou Comte. Com base no documento, ele quer que o estado retome o prédio alugado e instale o Colégio Pedro II, que hoje funciona num Ciep no Barreto.

Cessão de uso foi prorrogada por mais dez anos

O Colégio Pedro II de Niterói, que conta com 502 alunos nas três séries do Ensino Médio, e está instalado no Barreto, enfrenta diversos problemas de infraestrutura, principalmente nas redes elétrica e hidráulica. Em visita ao colégio, Comte levou à diretoria uma boa notícia: conseguiu que a cessão de uso fosse prorrogada por mais dez anos, seguindo até 2028, o que amplia os recursos federais que poderão ser investidos em obras na unidade de Niterói.

Uenf

Comte conferiu as obras realizadas pela Uenf (Universidade Estadual do Norte-fluminense), que estão sendo feitas com recursos extras do orçamento de 2009, cerca de R\$ 10 milhões, conquistados pela Comissão de Educação da Alerj. O bandeirão, que era uma das reivindicações dos estudantes, já está sendo construído.

1º Concurso para a Uezo

A Universidade Estadual da Zona Oeste (Uezo) abriu inscrições para o seu 1º concurso de professores. A novidade é uma conquista da Comissão de Educação, presidida por Comte. A universidade contou este ano com a verba de R\$ 4 milhões a mais no orçamento, repassados pela Alerj, outra conquista da Comissão.

Falta d'água em Rio das Ostras

Comte solicitou ao governador do estado um relatório com os gastos e investimentos realizados pela Cedae, em Rio das Ostras, desde 2003. A decisão foi tomada após a situação caótica vivida pela cidade, no início do ano, causada por problemas no abastecimento de água na Estação de Captação de Bicuda Grande.

CPI das Barcas



O relatório final da CPI das Barcas, da qual Comte foi vice-presidente, foi apresentado em julho. O retorno da linha seletiva para Paquetá e Niterói, a oferta do transporte de madrugada e a garantia de pelo menos 12 mil lugares nos horários de rush na linha Rio-Niterói são algumas das exigências do documento, que investigou os acidentes e problemas do transporte aquaviário do estado. Além dessas propostas, outras 60 fazem parte do relatório final, que agora será enviado ao plenário para votação.

Responsabilidade Educacional é coisa séria

Lei estabelece relatório anual de indicadores para a educação no estado

A Alerj acaba de aprovar a Lei de Responsabilidade Educacional (5.451/09), de autoria do deputado Comte Bittencourt. Com ela, a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) deverá apresentar anualmente à Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Rio um relatório com todos os indicadores educacionais da rede pública estadual, até 120 dias após o término de cada ano letivo. A iniciativa é de suma importância para o melhor

planejamento da educação no estado. Entre os indicadores exigidos pela nova lei, que devem constar do relatório, podemos citar: as taxas de alfabetização e de analfabetismo; os números relativos à evasão escolar; o total de professores em contratos temporários no estado; os programas relacionados à valorização e capacitação dos docentes, entre outros itens importantes.

“A nova lei dá mais transparência à gestão da educação, mapeando os indicadores educacionais do estado. Assim, em conjunto com a sociedade, poderemos cobrar soluções mais eficazes para o ensino público, melhorando a qualidade da educação no Rio de Janeiro”

Comte Bittencourt

Crianças com 5 anos podem cursar o 1º ano do Ensino Fundamental

A partir de agora, crianças com 5 anos já podem se matricular no 1º ano do Ensino Fundamental, o antigo C.A., desde que completem 6 anos até o dia 31 de dezembro do ano em curso. A lei, de autoria do deputado Comte Bittencourt, permite a matrícula da criança com essa idade no início do Ensino Fundamental, seja na rede pública ou na rede privada. “Não queremos acelerar nem retardar o desenvolvimento da criança. A decisão deve respeitar sempre a realidade e o desenvolvimento do aluno, além do projeto pedagógico de alfabetização da escola”, lembrou Comte.



Comissão de Educação:

aumento de 100% com terceirizados no estado é inadmissível



A terceirização é uma das maiores preocupações da Comissão de Educação da Alerj. Depois de uma audiência sobre o tema, Comte encaminhou à Secretaria de Estado de Educação um requerimento solicitando a relação de funcionários terceirizados, discriminados por unidade escolar e função, que prestam serviços nas escolas. Desde 2003, o estado aumentou em 100% os valores gastos com esses servidores. Vale lembrar ainda que hoje, só na Educação, há cerca de 12 mil terceirizados.

“Parece que o ingresso no serviço público, principalmente nos cargos de apoio, tem sido a política dos terceirizados, que custam três vezes mais ao estado do que os concursados. Temos que acompanhar o trabalho desses funcionários e fiscalizá-los”

Comte Bittencourt



Theatro Municipal

Na votação de transferência da gestão dos equipamentos culturais do estado para as OSs (Organizações Sociais), Comte teve um papel crucial na defesa do Theatro Municipal. Graças à movimentação de parlamentares, como ele, o projeto enviado pelo governo do estado excluiu a instituição centenária do novo e polêmico modelo de gestão da cultura.

WWW.COMTE.COM.BR
COMTEBITTENCOURT@ALERJ.RJ.GOV.BR
TELEFONES:
21 2588 1346 - RIO DE JANEIRO
21 2613 2076 - NITERÓI
22 2523 0114 - NOVA FRIBURGO

DISQUE - EDUCAÇÃO : 0800 2821559